



## Nº 134 - ESTABELECIMENTO DE NOVOS ACESSOS DE ABACAXI PARA AMPLIAÇÃO DO BAG IN VITRO

Beatriz Santos França<sup>1</sup>; Hellen Cristina da Paixão Moura<sup>1</sup>;  
Paulo Henrique da Silva<sup>2</sup>; Eva Maria Rodrigues Costa<sup>2</sup>; Fernanda Vidigal Duarte Souza<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. <sup>2</sup>Embrapa Mandioca e Fruticultura. \* E-mail da autora: apresentadora:beatrizfranca636@gmail.com

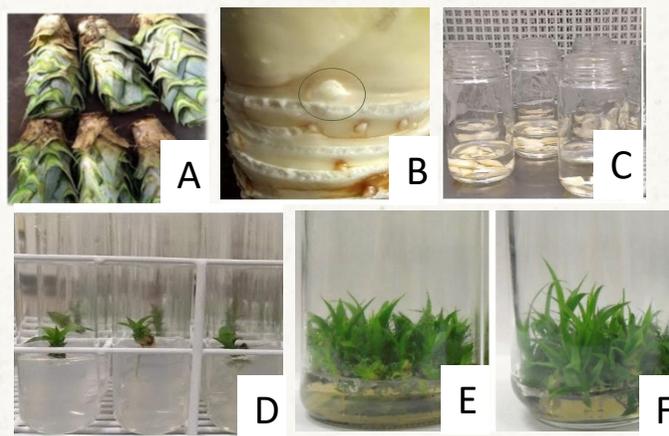
### OBJETIVOS

Realizar o estabelecimento e a micropropagação de acessos de abacaxi para avaliar as taxas de multiplicação e ampliação do Banco de Germoplasma (BAG) *in vitro* da Embrapa Mandioca e Fruticultura.

### MATERIAL E MÉTODOS

Para o estabelecimento *in vitro* foram utilizados 19 acessos de abacaxizeiros oriundos de novas coletas (2019 e 2020). As gemas axilares foram desinfestadas e introduzidas em meio de cultura MS e mantidas em sala de crescimento com condições de incubação de  $27 \pm 1$  °C, fotoperíodo de 16 horas e densidade de fluxo de fótons de 22 ( $\mu\text{mol. m}^{-2}. \text{s}^{-1}$ ), sob as quais permaneceram por um período de 45 dias. Foram avaliados: o número total de gemas, gemas contaminadas (%), gemas oxidadas (%) e de gemas sobreviventes (%). Na sequência, as gemas intumescidas foram transferidas para meio de multiplicação suplementado com 0,1 mg L<sup>-1</sup> de ANA, 0,5 mg L<sup>-1</sup> de BAP, 30 g L<sup>-1</sup> de sacarose e 2,4 g L<sup>-1</sup> de Phytigel®. Foram realizados três subcultivos consecutivos, em intervalo de 45 dias, avaliando-se o número de brotos por explante.

### ESTABELECIMENTO E MULTIPLICAÇÃO IN VITRO



Talo do abacaxi com folhas removidas (A); Excisão das gemas axilares (B); Desinfestação em câmara de fluxo laminar (C); Brotação inicial (D) Multiplicação em sala de crescimento (E).

Foto: Beatriz S. França, 2022.

### RESULTADOS

Dos 19 acessos, foram obtidas 207 gemas e uma taxa de contaminação e oxidação total de 19,8% e 22,70% respectivamente, resultando em 119 gemas sobreviventes. A partir do total de gemas sobreviventes foi possível realizar a multiplicação *in vitro* dos acessos. O acesso BGA 882 obteve o maior número de brotos (119) após o terceiro subcultivo, e o acesso BGA 890 produziu o menor número de brotos, com apenas 1 broto ao final do terceiro subcultivo.

### CONCLUSÃO

A cada subcultivo, foi observado um crescimento exponencial do número de brotos. Foram depositadas 10 plantas de cada acesso no BAG *in vitro*.

### AGRADECIMENTOS

